

DO PAPA FRANCISCO  
AO CORAÇÃO DOS/AS

# JOVENS



MARISTA

**“O coração de cada jovem deve  
ser considerado terra santa”**

(Christus Vivit, 67)

---



# APRESENTAÇÃO

Assinada pelo Papa Francisco em 25 de março de 2019, a Exortação Apostólica Pós-sinodal, *Cristo Vive*, **vem colocar os/as jovens no centro do diálogo**, da atenção e do cuidado educativo-pastoral. Francisco fala a todas as pessoas, mas sua fala encontra diretamente cada jovem, valorizando suas vivências, singularidades e acentuando: Cristo vive e quer-te vivo!


As palavras motivadoras e inspiradoras do Papa Francisco foram lançadas ao mundo após um importante itinerário de escuta no desejo de encontrar caminhos conjuntos, para discutir e apontar respostas pastorais e sociais a partir das questões emergentes sinalizadas pelos/as jovens. O caminho traçado para chegar nesse documento escrito pelo Papa incluiu uma larga pesquisa ocorrida nos cinco continentes – com jovens católicos/as, ou não – realizada por meio de questionários *on-line*; organização de grupos de trabalho, formados por jovens, que categorizaram e sistematizaram o conteúdo das vozes dos/as milhares de respondentes; e a realização de um Sínodo dos Bispos.

Somente após esse trajeto *com o/a jovem*, e *a partir do/a jovem*, é que foi lançado o documento *Cristo Vive*. Francisco fala de coração a coração *aos/às jovens* de todo o mundo. Em tom de conversa, com espírito proximal, **o Papa dá início a um fundamental trabalho articulado com as muitas juventudes.**

**A pedagogia do encontro com os/as jovens, fortalece a presença solidária, ativa e amorosa nos seus contextos, particularidades e novas linguagens.**



---



Iluminada pelas palavras de Francisco e à exemplo de seu fundador, São Marcelino Champagnat, **a Rede Marista sente-se provocada a continuar caminhando junto aos/às jovens**, pois tem em seu DNA o encontro com as urgências das gerações de jovens, a defesa e a promoção da vida em plenitude.

Como prioridade do nosso tempo, os/as jovens precisam ser alcançados/as em sua integralidade e provocados/as a, cada vez mais, assumir seu papel protagonista em sua própria história e, também, na sociedade, participando no meio em que vivem. Para isso, a imagem da ponte ajuda-nos a perceber o encontro necessário: ir aos/às jovens, permitindo-nos ser encontrados/as por eles/as. A pedagogia do encontro com os/as jovens, fortalece a presença solidária, ativa e amorosa nos seus contextos, particularidades e novas linguagens.

Foi nesse espírito que nasceu o subsídio que você tem nas mãos. Dividido em quinze temáticas, propõe um **percurso educativo-pastoral conectando mente-coração-mãos**.

Para isso, você é convidado/a a percorrer os seguintes espaços: escuta das palavras do Papa contextualizadas com a vida cotidiana; encontro com as inspirações em documentos maristas; experiência em alimentar a alma através de passagens bíblicas que visam a nos unir ao projeto de Deus para a humanidade; e, por fim, um exercício de diálogo crítico-reflexivo, mas também propositivo, na intenção de levar o que foi acolhido pela mente e pela alma, à ressonância das tomadas de decisão e atitudes concretas.

Será um belo caminhar com Papa, segundo o jeito marista de ser e agir. Desejamos que você experimente um excelente percurso!

A todos e todas que cooperaram na elaboração desse subsídio, nossa profunda gratidão. Obrigado aos/às educadores/as, assessores/as da Pastoral Juvenil Marista (PJM), pastoralistas que certamente promoverão uma linda oportunidade aos/as jovens em vivenciar/percorrer o que aqui está proposto.

Aos/às jovens, os/as principais interlocutores/as desse subsídio, desejamos que encontrem nessas páginas sementes de vida, de fé e de esperança.

Que Maria, nossa Boa Mãe, que acompanhou seu Filho e os/as amigos/as de Jesus por toda as suas juventudes, siga também nos acompanhando e acompanhando os/as jovens.

**Comitê Juventudes e Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista**

# Jesus entre os/as jovens

## Ponte com a vida

“Acreditamos que a vida tem valor  
Somos parte da mensagem do amor.  
Trazemos corações conectados  
Pra sentir, pra cantar e viver essa vocação.  
Sintonize essa vibração, todos juntos numa só canção.  
O que é pedra em carne transformar, corações novos conquistar”  
(Trecho da música *A gente faz acontecer*)

## Palavras de Francisco

Cada jovem, quando se sente chamado a cumprir uma missão nesta terra, está convidado a reconhecer no seu interior essas mesmas palavras que Deus Pai disse a Jesus: “Tu és o meu filho muito amado” (Lucas 3, 22b). (FRANCISCO, 2019, nº 25)

Na adolescência e na juventude, a sua relação com o Pai era a de Filho amado, atraído pelo Pai, e crescia cuidando de suas coisas: “Não sabíeis que eu devo me ocupar das coisas de meu Pai?” (*Lucas 2, 49b*). No entanto, não se deve pensar que Jesus era um adolescente solitário ou um jovem que pensava só em si. Sua relação com as pessoas era a de um jovem que compartilhava toda a vida de uma família bem integrada na aldeia. Aprendeu o trabalho de seu pai e, depois, substituiu-o como carpinteiro. Por isso, no Evangelho, uma vez é chamado “o filho do carpinteiro” (*Mateus 13, 55*) e, outra vez, simplesmente “o carpinteiro” (*Marcos 6, 3*). Esse detalhe mostra que era um rapaz como os outros na aldeia e que se relacionava normalmente. Ninguém o olhava como um jovem estranho ou separado dos outros. Precisamente por essa razão, quando Jesus saiu para pregar, as pessoas não entendiam de onde vinha essa sabedoria: “Não é este o filho de José?” (*Lucas 4, 22*). (FRANCISCO, 2019, nº28)



Jesus não ilumina, de longe ou de fora, vós, jovens, mas a partir da sua própria juventude, que partilha com vocês. É muito importante contemplar o Jesus jovem que os Evangelhos nos mostram, porque foi verdadeiramente um de vocês, e nele se podem reconhecer muitos traços dos corações jovens. (...) **Em Jesus, todos os jovens podem reconhecer-se.** (FRANCISCO, 2019, nº 31)

## Luzes maristas

Jesus inspira nossa relação com os jovens. Como Ele, convidamo-los a ficarem de pé — “Talita Cumi” (Marcos 5, 41) —, respeitando a sua intimidade pessoal e acreditando em suas potencialidades, capacidades e sonhos. Vamos ao seu encontro com uma atitude pedagógica, nascida do amor à pessoa e com a decisão de acompanhar “a vida” como lugar privilegiado de encontro. Assim como fez Jesus com Zaqueu (Lucas 19, 1-10), apostamos mais nos processos de vida e fé que nos resultados, aproximando-nos dos jovens com palavras que confirmam, vinculam e transmitem. Acompanhamos os jovens no caminho do amor, no amor de uns com os outros (João 13, 34-35), um amor como o de Jesus, um amor que, ao ser posto em prática, revela ao mundo que somos seus discípulos. (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2011, nº 53)





## Luzes bíblicas

No dia seguinte, João estava lá, de novo, com dois dos seus discípulos. Vendo Jesus caminhando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” Os dois discípulos ouviram esta declaração de João e passaram a seguir Jesus. Jesus voltou-se para trás e, vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: “Que procurais?” Eles responderam: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?” Ele respondeu: “Vinde e vede!” Foram, viram onde morava e permaneceram com ele aquele dia. Era por volta das quatro horas da tarde. (João 1,35-39)

### Para refletir

1. O que você conhece sobre Jesus?
2. Em que o conhecimento da pessoa de Jesus impacta em sua vida?
3. A partir das palavras de Francisco e das luzes maristas, em que a vida de Jesus pode lhe inspirar?

# A “influencer” de Deus

## Ponte com a vida

Ave-Maria, donzela, presente que à  
Terra, Deus-Pai prometeu.  
Virgem, menina bonita, que aos céus  
glorifica, o Filho de Deus  
Ouve, do povo a prece, que nunca te  
esquece, no amanhecer  
Todos te louvam unidos de olhos  
erguidos no anoitecer  
Ouve, das mães que perderam  
seus filhos na guerra,  
que estão a chorar.  
E aqueles irmãos perseguidos  
que são oprimidos,  
e não têm um lar.  
**Ó, vem consolar, Ó, vem ajudar,  
Ó, vem ensinar, Maria, vem.**

Ave, Maria, dos tempos que em teu  
silêncio nos fazes pensar.  
Olha os teus pequeninos que cantam  
seus hinos pra te venerar  
Ora ao Pai pelos homens, que  
morrem de fome na rua, no chão  
Pede ao Cristo teu filho, pra quem  
no exílio, espera o perdão  
Mostra, pra todo o Universo,  
que o rumo mais certo,  
é a gente se amar.  
Que a luta, o ódio e a guerra,  
transformam a Terra, num triste lugar.  
**Ó, dai-nos a paz, vem libertar.  
Ó, vem nos salvar, Maria, vem!**  
(Música *Prece Universal a Maria* -  
Pe. Júlio Gotardo)





## Palavras de Francisco

Sempre chama a atenção a força do “sim” da jovem Maria. A força desse “faça-se” que ela disse ao anjo. Foi uma coisa diferente de uma aceitação passiva ou resignada. Foi algo diferente de um “sim” como dizendo: “Bem, tentemos e vejamos o que acontece”. Maria não conhecia essa expressão: vejamos o que acontece. Era determinada, sabia de que se tratava e disse “sim”, sem rodeios. Foi algo mais, algo diferente. Foi o “sim” de quem quer comprometer-se e de quem quer arriscar, de quem quer apostar tudo, sem mais segurança que a certeza de saber que era a portadora de uma promessa. E eu pergunto a cada um de vós: Sentem-se portadores de uma promessa? Que promessa tenho no coração para levar adiante?

Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram uma razão para dizer “não”. Maria não comprou um seguro de vida! **Maria jogou-se, e é por isso que é forte, por isso é uma influencer, é a influencer de Deus!** O “sim” e o desejo de servir foram mais fortes do que as dúvidas e dificuldades. (FRANCISCO, 2019, nº 44)

Aquela menina, hoje é a mãe que vela por seus filhos, estes filhos que caminham pela vida, muitas vezes cansados, carentes, mas querendo que a luz da esperança não se apague. Isso é o que queremos: que a luz da esperança não se apague. Nossa mãe olha para este povo peregrino, povo de jovens querido por ela, que a busca fazendo silêncio no coração, embora no caminho haja muito ruído, muitas conversas e distrações. Mas, diante dos olhos da mãe, só cabe o silêncio esperançoso. **E assim Maria ilumina novamente nossa juventude.** (FRANCISCO, 2019, nº 48)

## Luzes maristas

A Boa Mãe, título de Maria, venerado por São Marcelino e hoje pelos Maristas de Champagnat, é a expressão feminina dos atributos de Maria à luz da bondade de Deus. A atitude fundamental diante dessa imagem é o símbolo profundo que ela remete: a entrega, a confiança nos braços de Deus. **A simplicidade**, muito mais que uma atitude externa diante dos fatos e acontecimentos da vida, **se fundamenta numa experiência de proximidade, familiaridade e intimidade com Deus.** (OLIVEIRA, 2014)

## Luzes bíblicas

Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo”. Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: Não temas, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim. Maria, então, perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?” O anjo respondeu: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível”. Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se. (Lucas 1, 26-38)

### Para refletir

1. Analisando a atitude da jovem de Nazaré diante do anúncio do Anjo, que características você percebe em Maria?
2. Para você, como a presença de Maria pode inspirar?
3. A Boa Mãe tem o cuidado de que nada nos falte.

Influenciados/as por seu exemplo, quais atitudes de cuidado já assumimos e quais precisam ser ainda mais desenvolvidas por você?

# A beleza de ser jovem

## Ponte com a vida

Do nascente ao poente,  
nossa casa não tem porta,  
nossa terra não tem cerca,  
nem limites o nosso amor!  
Espalhados pelo mundo,  
conservamos o mesmo ardor.  
É Tua graça que nos sustenta  
nos mantém fiéis a Ti, Senhor!  
(Trecho do Hino da JMJ Rio 2013)

## Palavras de Francisco

Ser jovem, mais do que uma idade, é um estado do coração (FRANCISCO, 2019, nº 34). (...) O coração de cada jovem deve ser considerado “terra sagrada”, portador de sementes de vida divina, diante de quem devemos “tirar as sandálias” para poder nos aproximar e nos aprofundar no mistério. (FRANCISCO, 2019, nº 67)

**A juventude não é algo que se possa analisar de forma abstrata.** Na realidade, “a juventude” não existe, existem jovens com as suas vidas concretas. (FRANCISCO, 2019, nº 71)

(*Os/as jovens*) podem oferecer à Igreja a beleza da juventude quando estimulam a capacidade de “alegrar-se com o que está começando, de dar-se sem recompensa, de renovar-se a partir do novo para novas conquistas”. (FRANCISCO, 2019, nº 37)

Apreciar a juventude implica ver esse tempo de vida como um momento valioso, e não como uma etapa de passagem na qual os jovens se sentem empurrados para a idade adulta. (FRANCISCO, 2019, nº 135)



A juventude, fase do desenvolvimento da personalidade, está marcada por sonhos que vão tomando corpo, por relações que adquirem cada vez mais consistência e equilíbrio, por tentativas e experimentações, por escolhas que constroem gradualmente um projeto de vida. Nesse período da vida, os jovens são chamados a projetar-se para frente sem cortar suas raízes, para construir autonomia, mas não sozinhos. (FRANCISCO, 2019, nº 137)

## Luzes maristas

Adotar a imagem dos/as jovens como sujeitos de direitos a caminho da autonomia implica reconhecer o seu direito de ser jovem, conhecer a história das juventudes, aprofundar o conhecimento da condição juvenil, contribuir para que se constituam como jovens na construção e afirmação da sua identidade. (REDE MARISTA, 2016, p. 16)





## Luzes bíblicas

Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: "Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos angustiados a tua procura!" Ele respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu pai?" Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou. Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens. (Lucas 2, 46-52)

### Para refletir

1. Olhando ao redor, nos diversos contextos juvenis, o que você pode falar sobre o ser jovem?
2. O que toca seu coração diante da beleza das juventudes?
3. Que atitudes você pode assumir para que esse momento da vida seja ainda mais pleno?

# Jovens: presente e futuro!

## Ponte com a vida

Quando o dia amanhecer,  
abra um sorriso.  
Hoje o dia amanheceu,  
assim tão lindo.

Hoje sou feliz por estar vivo.  
Se o dia amanhecer  
sem nenhum sentido,  
não vá se arrepender  
se sair ferido.

Hoje sou feliz por estar vivo  
e junto vamos seguir  
o mesmo caminho.

Não temos tempo pra depois  
a vida passa  
e o que ficou não volta mais,  
tudo é de graça  
pra você se arrepender  
do que ficou pra trás.

E se o abraço ficou pra depois,  
abra a janela e deixe a luz do sol te  
iluminar.

Agora é a hora de você correr atrás  
do que deixou passar.  
Do que deixou passar

(Música: Não temos tempo -Nossa Toca)



## Palavras de Francisco

Não podemos dizer apenas que os jovens são o futuro do mundo. São o presente e o estão enriquecendo com sua contribuição. Um jovem já não é mais uma criança, está em um momento da vida em que começa a assumir diversas responsabilidades, participando com os adultos no desenvolvimento da família, da sociedade, da Igreja. (FRANCISCO, 2019, nº 64)

Existe uma pluralidade de mundos juvenis, tanto assim que em alguns países há uma tendência a usar o termo “juventudes” no plural. (FRANCISCO, 2019, nº 68)

Em vez de nos dispormos a escutá-los profundamente, predomina a tendência a dar respostas preconcebidas e receitas preparadas, sem deixar que as perguntas dos jovens sejam consideradas em sua novidade e sem aceitar sua provocação. (...) quando a Igreja (sociedade, trabalho, universidade, escola, família...)¹ abandona os esquemas rígidos, abre-se à escuta disponível e atenta dos jovens. Essa empatia enriquece, porque permite aos jovens dar sua contribuição à comunidade, ajudando-a a abrir-se a novas sensibilidades e fazer-se perguntas inéditas. (FRANCISCO, 2019, nº 65)

Vossa vida não é um “enquanto isso”. Sois o agora de Deus, que os quer fecundos. Porque “é dando que se recebe”, e a melhor maneira de preparar um bom futuro é viver o presente com entrega e generosidade. (FRANCISCO, 2019, nº 178)

<sup>1</sup> *Acréscimo nosso*

## Luzes maristas

Reconhecer os jovens como sujeitos de direito a caminho da autonomia. Acreditamos que essa é a perspectiva mais assertiva para o estabelecimento de políticas e processos amplos e consistentes (REDE MARISTA, 2016, princípio nº 1).

É preciso ver os jovens como interlocutores diretos e não apenas como espectadores. Isso requer que sejam reconhecidos como atores coletivos com capacidade de participação e sejam envolvidos no planejar, executar e avaliar a ação educativa. (REDE MARISTA, 2016, princípio nº 7).

## Luzes bíblicas

A beleza dos jovens é o seu maior vigor. (Provérbio 20,29)

### Para refletir

1. O que significa afirmar que o/a jovem é presente e futuro?
2. Todas as juventudes têm voz? Por quê?
3. Como ampliar a participação dos/as jovens no planejar, executar e avaliar a ação educativo-pastoral?



# Ouvi o clamor dos/as jovens!

## Ponte com a vida

Primeiro levaram os negros  
Mas não me importei com isso  
Eu não era negro.  
Em seguida levaram alguns operários  
Mas não me importei com isso  
Eu também não era operário.  
Depois prenderam os miseráveis  
Mas não me importei com isso  
Porque eu não sou miserável.  
Depois agarraram uns desempregados  
Mas como tenho meu emprego  
Também não me importei  
Agora estão me levando  
Mas já é tarde.  
Como eu não me importei com ninguém  
Ninguém se importa comigo  
(Poema: *É preciso agir* - Bertolt Brencht)

## Palavras de Francisco

Muitos jovens vivem em contextos de guerra e sofrem a violência em uma inumerável variedade de formas (...). A outros jovens, por causa da sua fé, custa encontrar um lugar em suas sociedades e são vítimas de vários tipos de perseguições, inclusive morte. São muitos os jovens que, devido à pressão ou falta de alternativas, vivem perpetrando delitos e violências (...). Essa violência interrompe muitas vidas jovens. Abusos e vícios, bem como violência e comportamentos negativos, são algumas das razões que levam os jovens à prisão, com especial incidência em alguns grupos étnicos e sociais. (FRANCISCO, 2019, nº 72)



**Não sejamos uma Igreja que não chora diante desses dramas de seus filhos jovens.** Nós queremos chorar para que a sociedade também seja mais maternal (...). Talvez, aqueles de nós que levam uma vida mais ou menos sem necessidades, não saibam chorar. Certas realidades da vida só se veem com os olhos limpos pelas lágrimas. (...) Tente aprender a chorar pelos jovens que estão em pior situação que a sua. A misericórdia e a compaixão também se expressam chorando. Se não consegue, rogue ao Senhor que lhe conceda derramar lágrimas pelo sofrimento dos outros. **Quando souber chorar, então será capaz de fazer algo de coração pelos outros.** (FRANCISCO, 2019, nº 75 e 76)

## Luzes maristas

Responder com audácia às necessidades emergentes. Esse apelo nos desafia para: Abandonar velhos paradigmas, e buscar criativamente modelos alternativos para tornar visível o amor de Deus no mundo de hoje; Converter nossos corações e flexibilizar nossas estruturas, sem medo de assumir riscos, para aproximarmo-nos das periferias, em defesa dos mais pobres e vulneráveis; e Comprometermo-nos firmemente na promoção e defesa dos direitos das crianças. (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2017)

## Luzes bíblicas

Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me”. Então os justos lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?” Então o Rei lhes responderá: “Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mateus 25, 34-40)

### Para refletir

1. Como você pratica a sensibilidade e a empatia no seu dia a dia?
2. Você é sensível às dores e aos sofrimentos dos/as jovens de hoje?
3. Como você pode ser solidário/a com alguém que sofre igual ou diferente de você?



## Jovens on-line

### Ponte com a vida

Quando se viu pela primeira vez  
Na tela escura de seu celular  
Saiu de cena pra poder entrar  
E aliviar a sua timidez  
Vestiu um ego que não satisfez  
Dramatizou o vil da rotina  
Como fosse dádiva divina  
Queria só um pouco de atenção  
Mas encontrou a própria solidão  
Ela era só uma menina

Abrir os olhos não lhe satisfez  
Entrou no escuro de seu celular  
Correu pro espelho pra se maquiar  
Pintou de dor a sua palidez  
E confiou sua primeira vez  
No rastro de um pai que não via  
Nem a própria mãe compreendia  
No passatempo de prazeres vãos  
Viu toda a graça escapar das mãos  
E voltou pra casa tão vazia

Amanheceu tão logo se desfez  
Se abriu nos olhos de um celular  
Aliviou a tela ao entrar  
Tirou de cena toda a timidez  
Alimentou as redes de nudez  
Fantasiou o brio da rotina  
Fez de sua pele sua sina  
Se estilhaçou em cacos virtuais  
Nas aparências todos tão iguais  
Singularidades em ruína

Entrou no escuro de sua palidez  
Estilhaçou seu corpo celular  
Saiu de cena pra se aliviar  
Vestiu o drama uma última vez  
Se liquidou em sua liquidez  
Viralizou no cio da ruína  
Ela era só uma menina  
Ninguém notou a sua depressão  
Seguiu o bando a deslizar a mão  
Para assegurar uma curtida

(Música: *Desconstrução* - Tiago Iorc)





## Palavras de Francisco

A *web* e as redes sociais criaram uma nova maneira de se comunicar e criar laços, e são uma praça onde os jovens gastam muito tempo e são facilmente encontrados, embora o acesso não seja o mesmo para todos, particularmente em algumas regiões do mundo. De qualquer forma, constituem uma oportunidade extraordinária de diálogo, encontro e intercâmbio entre as pessoas, bem como de acesso à informação e ao conhecimento (FRANCISCO, 2019, nº 87).

**Os relacionamentos *on-line* podem se tornar desumanos.** Os espaços digitais nos cegam à vulnerabilidade do outro e dificultam a reflexão pessoal (...). A tecnologia usada dessa maneira cria uma realidade paralela ilusória que ignora a dignidade humana. A imersão no mundo virtual propiciou uma espécie de “migração digital”, isto é, um distanciamento da família, dos valores culturais e religiosos, o que leva muitas pessoas a um mundo de solidão e autoinversão, até sentir uma falta de raízes, embora fisicamente fique no mesmo lugar. A vida nova e transbordante dos jovens, que empurra a autoafirmar a própria personalidade, hoje enfrenta **um novo desafio: interagir com um mundo real e virtual no qual entram sozinhos como em um continente global desconhecido.** Os jovens de hoje são os primeiros a fazer essa síntese entre o pessoal, o próprio de cada cultura e o global. Mas isso requer que eles consigam passar do contato virtual para uma comunicação boa e saudável (FRANCISCO, 2019, nº 90).

## Luzes maristas

Eis aqui o primeiro compromisso, legado de São Marcelino Champagnat, o de ir ao encontro dos jovens. Esse compromisso pressupõe colocar-se em movimento e superar a comodidade física porque é preciso efetivamente caminhar em sua direção; e a comodidade de pensamento, porque é preciso repensar profundamente, estar aberto a conhecer o novo, e abandonar eventuais (pré)conceitos que impedem um olhar sensível e atualizado sobre as juventudes. (REDE MARISTA, 2016, p. 9)



## Luzes bíblicas

Um homem de alta posição perguntou-lhe: “Bom Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?” Jesus lhe respondeu: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom e ninguém mais. Conheces os mandamentos: não cometerás adultério, não matarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honrarás pai e mãe”. Ele respondeu: “Tenho observado tudo isso desde a minha juventude”. Ouvindo estas palavras, Jesus lhe disse: “Uma coisa ainda te falta: vende tudo o que tens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me”. Quando ouviu isso, ele ficou triste, pois era muito rico. Vendo que ele tinha ficado muito triste, Jesus disse: “Como é difícil para os que possuem riquezas entrar no Reino de Deus!” (Lucas 18, 18-24)

### Para refletir

1. As conexões digitais são uma grande riqueza do nosso tempo. De que forma você usufrui desse bem?
2. Como as relações virtuais contribuem e como fragilizam a vida?
3. Que tipos de ponte você pode construir para um convívio mais adequado das relações virtuais?

# A vontade de viver e experimentar

## Ponte com a vida

Viver,  
Tudo o que a vida tem pra te dar  
Saber, saber  
Em qualquer segundo tudo pode mudar  
Fazer  
Sem esperar nada em troca  
Correr  
Sem se desviar da rota  
Acreditar no sorriso  
E não se dar por vencido  
Querer, querer  
Mudar o mundo ao seu redor  
Saber, saber  
Que mudar por dentro pode ser o melhor  
Fazer  
Sem esperar nada em troca  
Vencer  
É recomeçar  
Quando o sol chegar  
Quando o céu se abrir  
Saiba que estarei aqui  
Aqui  
Vamos amar no presente  
Vamos cuidar mais da gente  
Vamos pensar diferente porque  
Daqui só se leva o amor

(Música: *Daqui só se leva o amor* - Jota Quest)





## Palavras de Francisco

É preciso perseverar no caminho dos sonhos. Para isso, é necessário estar atento a uma tentação que geralmente nos engana: a ansiedade. Pode ser uma grande inimiga quando nos leva a render-nos, porque descobrimos que os resultados não são instantâneos. Os mais belos sonhos se conquistam com esperança, paciência e empenho, sem ser apressados. Ao mesmo tempo, não é preciso parar por insegurança: não precisa ter medo de apostar e cometer erros. Sim, tem que ter medo de viver paralisado, como mortos em vida, convertidos em seres que não vivem porque não querem arriscar, porque não perseveram em seus esforços ou porque têm medo de errar. Mesmo se errares, sempre podes levantar a cabeça e começar de novo, porque ninguém tem o direito de te roubar a esperança (FRANCISCO, 2019, nº 142).



**Jovens, não desistam do melhor de sua juventude.** Não observem a vida a partir de uma varanda. Não confundam a felicidade com um sofá, nem vivam toda a sua vida na frente de um visor, de uma tela. Também não se convertam no triste espetáculo de um veículo abandonado. Não sejam carros estacionados, ou melhor, deixem brotar os sonhos e tomem decisões. Arrisquem, mesmo que se equivoquem. Não sobrevivam com a alma anestesiada, nem olhem o mundo como se fossem turistas. Façam barulho! Eliminam os medos que os paralisam para que não se transformem em jovens mumificados. Vivam! Entreguem-se ao melhor da vida! Abram a porta da gaiola e saiam para voar! Por favor, não se aposentem antes do tempo (FRANCISCO, 2019, nº 143).

Essa projeção para o futuro que se sonha não significa que os jovens estejam completamente lançados para a frente, porque ao mesmo tempo há neles um forte desejo de viver o presente, de aproveitar ao máximo as possibilidades que esta vida lhes dá. Este mundo está repleto de beleza! Como desprezar os presentes de Deus? (FRANCISCO, 2019, nº 144).



## Luzes maristas

Os sonhos provocam a ir além, a buscar mais, a procurar o melhor, a estudar, a aprofundar questões vitais, a amar, a cuidar da saúde física, a ser mais criativos/as..., pois sonhar é humano, e o maior sonho humano é a felicidade na vida pessoal e societária/coletiva. (REDE MARISTA, 2018, p. 16)

## Luzes bíblicas

Alegra-te, pois, ó jovem, na tua adolescência, e teu coração esteja no bem durante a tua juventude; anda nos caminhos do teu coração e segundo o que veem teus olhos. Fica sabendo, porém, que por todas essas coisas Deus te chamará a julgamento. Tira a angústia do teu coração e afasta o mal do teu corpo, pois a adolescência e a juventude são vaidade. (Eclesiastes 11, 9-10)

### Para refletir

1. Os/as jovens trazem uma nova forma de enxergar a vida. Quais os novos olhares que você tem hoje?
2. Tanto a vida, quanto a própria juventude são dons de Deus. Que valor você dá à vida?
3. Quais atitudes você é convidado/a a protagonizar para que não fique a observar a "vida da varanda"?

# O grande anúncio

## Ponte com a vida

O amor é o fogo que arde sem se ver.  
É ferida que dói e não se sente.  
É um contentamento descontente.  
É dor que desatina sem doer (...).

É um estar-se preso por vontade.  
É servir a quem vence, o vencedor  
É um ter a quem nos mata a lealdade.  
Tão contrário a si é o mesmo amor  
(Trecho da música Monte Castelo - Legião Urbana)

## Palavras de Francisco

Além de qualquer circunstância, a todos os jovens quero anunciar agora o que há de mais importante, a primeira coisa, aquilo que nunca deveria se calar (...). Deus te ama. Se já o escutaste não importa, quero te lembrar: Deus te ama. **Nunca duvides, apesar do que te aconteça na vida. Em qualquer circunstância, és infinitamente amado.** (FRANCISCO, 2019, nº 111 e 112)

Em sua Palavra, encontramos muitas expressões do seu amor. É como se Ele tivesse procurado diferentes maneiras de manifestá-lo para ver se com alguma dessas palavras conseguia chegar ao teu coração. Por exemplo, às vezes se apresenta como esses pais carinhosos que brincam com suas crianças: “Eu os licei com laços de amizade, eu os amarrei com cordas de amor; fazia com eles como quem pega uma criança ao colo” (Oseias 11, 4). (...) Ele até se mostra como um apaixonado que chega a tatuar a pessoa amada na palma da mão para que possa ter seu rosto sempre perto: “Vê que eu te gravei nas minhas mãos” (Isaias 49, 16). (FRANCISCO, 2019, nº 114)



Para Ele, és realmente valioso, não és insignificante. (...) Tens que confiar na lembrança de Deus: sua memória não é um “disco rígido” que registra e armazena todos os nossos dados, sua memória é um coração de compaixão, que se alegra eliminando definitivamente qualquer vestígio do mal (FRANCISCO, 2019, nº 115).

## Luzes maristas

“Eu vos peço também, meus queridos Irmãos, com toda a afeição de minha alma e por toda a afeição que tendes por mim, procederdes sempre de tal modo que a santa caridade se mantenha entre vós. Amai-vos uns aos outros como Jesus Cristo vos amou. Que não haja entre vós senão um mesmo coração e um mesmo espírito. Que se possa dizer dos Irmãozinhos de Maria como dos primeiros cristãos: Vede como eles se amam... É o mais ardente voto de meu coração neste último momento de minha vida”. (Testamento Espiritual de José Bento Marcelino Champagnat)

## Luzes bíblicas

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos. (João 15, 12-13)

### Para refletir

1. Como você experimenta o amor no seu dia a dia?
2. O que significa ser amado por Deus e que diferença faz em sua vida?
3. O que o amor o/a convoca a fazer?



# Jovens comprometidos/as

## Ponte com a vida

— Estive pensando... (...) cada um de nós é mesmo uma ilha, e nessa solidão, nessa separação, na dificuldade de comunicação e verdadeira comunhão com os outros, reside quase toda a angústia de existir (...).

— E a comunicação entre as ilhas é das mais precárias, por mais que as aparências sugiram o contrário. São pontes que o vento leva, às vezes apenas sinais semafóricos, mensagens truncadas escritas num código cuja chave ninguém possui (...).

— Tenho a impressão (...) de que as ilhas do arquipélago humano sentem dum modo ou de outro a nostalgia do Continente, ao qual anseiam por se unirem

(Trecho do livro *O Arquipélago* - Érico Veríssimo)

## Palavras de Francisco

É verdade que, às vezes, diante de um mundo tão cheio de violência e egoísmo, os jovens podem correr o risco de se fechar em pequenos grupos e, assim, privar-se dos desafios da vida em sociedade, de um mundo amplo, desafiador e necessitado. Sentem que vivem o amor fraterno, mas talvez seu grupo tenha se tornado mera extensão de seu próprio eu. (...) (FRANCISCO, 2019, nº 168).

**Proponho aos jovens ir além dos grupos de amigos e construir a amizade social, buscar o bem comum.** A inimizade social destrói. E uma família é destruída por inimizade. Um país se destrói pela inimizade. O mundo se destrói pela inimizade. E a maior inimizade é a guerra. E, hoje em dia, vemos que o mundo está se destruindo pela guerra. Porque eles são incapazes de sentar e falar (...). Sede capaz de criar a amizade social. Não é fácil, sempre é preciso renunciar a algo, há que negociar, mas, se o fizermos pensando no bem de todos, podemos alcançar a magnífica experiência de deixar de lado as diferenças para lutar juntos por algo comum.

Se logarmos encontrar pontos de coincidência em meio a muitas divergências, nesse esforço artesanal e, às vezes, custoso de estender pontes, para construir uma paz que seja boa para todos, **esse é o milagre da cultura do encontro que os jovens podem ousar viver com paixão** (FRANCISCO, 2019, nº 169).

## Luzes maristas

Inspirados por Maria, sentimos que nos chamas a: (...) ser agentes de mudança, construtores de pontes, mensageiros de paz, comprometidos na transformação da vida dos jovens por meio de uma educação evangelizadora. (INSTITUTO DO IRMÃOS MARISTAS, 2017)

## Luzes bíblicas

Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes os que choram, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança. Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Felizes os puros de coração, porque verão Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós. (Mateus 5, 3-12)

### Para refletir

1. Qual a diferença entre “grupo de amigos/as” e “amizade social”?
2. Como posso ser protagonista de um mundo melhor no contexto social?
3. Quais atitudes você pode assumir para ser ponte e farol de esperança?

# Ninguém pode tirar a tua dignidade!

## Ponte com a vida

Todos os jovens têm direito de viver em um ambiente seguro, sem violência, com garantia da sua incolumidade física e mental, sendo-lhes asseguradas a igualdade de oportunidades e facilidades para seu aperfeiçoamento intelectual, cultural e social

(Estatuto da Juventude, 2013, Art. 37).

## Palavras de Francisco

Existem diferentes tipos de abuso: de poder, econômico, de consciência, sexual. **É evidente a necessidade de erradicar as formas de exercício da autoridade** nas quais se enxertam, e neutralizar a falta de responsabilidade e transparência com os quais são geridos muitos dos casos. O desejo de dominação, a falta de diálogo e de transparência, as formas de vida dupla, o vazio espiritual, bem como as fragilidades psicológicas são os terrenos nos quais prospera a corrupção (FRANCISCO, 2019, nº 98).

O mundo do trabalho é um campo no qual os jovens experimentam formas de exclusão e marginalização. A primeira e a mais grave é o desemprego juvenil, que em alguns países atinge níveis exorbitantes. Além de empobrecê-los, a falta de trabalho cerceia nos jovens a capacidade de sonhar e esperar, e priva-os da possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Em muitos países, essa situação depende do fato de alguns segmentos da população juvenil carecerem de habilidades profissionais adequadas, também por causa das deficiências do sistema educacional e formativo (FRANCISCO, 2019, nº 270).



Como não lembrar tantos jovens diretamente envolvidos nas migrações? (nº 91). Os jovens que migram experimentam a separação do seu próprio contexto de origem e muitas vezes vivem um desenraizamento cultural e religioso. (...) As histórias dos migrantes também são histórias de encontro entre pessoas e entre culturas: para as comunidades e as sociedades aonde chegam são uma oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento humano integral de todos (FRANCISCO, 2019, nº 93).

Peço, especialmente aos jovens, que não caiam nas redes daqueles que querem fazê-los enfrentar outros jovens que chegam aos seus países, fazendo-os ver como seres perigosos e como se não tivessem a mesma dignidade inalienável de todo o ser humano (FRANCISCO, 2019, nº 94).

## Luzes maristas

Caminhar com as crianças e jovens marginalizados pela vida. Esse apelo é uma chamada que nos urge a: Abrir os olhos de nosso coração e escutar o pranto das crianças e jovens, especialmente daqueles sem voz e sem lar; Ser criativos em resposta decidida a suas necessidades; Fugir de abordagens paternalistas e empoderar quem não tem voz; e Incrementar uma presença significativa entre as crianças e jovens nas margens do mundo. (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2017)



## Luzes bíblicas

Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o quase morto. Por acaso, um sacerdote estava passando por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão. Aproximou-se dele e tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois colocou-o em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. No dia seguinte, pegou dois denários e entregou-os ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, pagarei o que tiveres gasto a mais. E Jesus perguntou: Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faze tu a mesma coisa”. (Lucas 10, 30-37)

### Para refletir

1. Quais os maiores desafios você percebe que os/as jovens enfrentam atualmente?
2. Que exemplos conhecidos por você revelam a defesa da dignidade dos/das jovens?
3. Como você pode promover ainda mais os/as jovens como sujeitos de direitos?

# Jovem, muito mais que um corpo!

## Ponte com a vida

Em minha calça está grudado um nome  
que não é meu de batismo ou de cartório,  
um nome... estranho.  
Meu blusão traz lembrete de bebida  
que jamais pus na boca, nesta vida.  
Em minha camiseta, a marca de cigarro  
que não fumo, até hoje não fumei.  
Minhas meias falam de produto  
que nunca experimentei  
mas são comunicados a meus pés.  
Meu tênis é proclama colorido  
de alguma coisa não provada  
por este provador de longa idade.  
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,  
minha gravata e cinto e escova e pente,  
meu copo, minha xícara,  
minha toalha de banho e sabonete,  
meu isso, meu aquilo,  
desde a cabeça ao bico dos sapatos,  
são mensagens, letras falantes, gritos visuais,  
ordens de uso, abuso, reincidência,  
costume, hábito, premência, indispensabilidade,  
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,  
escravo da matéria anunciada.  
Estou, estou na moda.  
É duro andar na moda, ainda que a moda  
seja negar minha identidade, trocá-la por mil (...).  
Onde terei jogado fora  
meu gosto e capacidade de escolher (...).  
Por me ostentar assim, tão orgulhoso  
de ser não eu, mas artigo industrial,  
peço que meu nome retifiquem.  
Já não me convém o título de homem.  
Meu nome novo é coisa.  
Eu sou a coisa, coisamente

(Poema: Eu, Etiqueta - Carlos Drummond de Andrade)



## Palavras de Francisco

A cultura atual apresenta um modelo de pessoa muito associado à imagem do jovem. Sente-se bonito quem aparenta juventude, quem realiza tratamentos para fazer desaparecer os vestígios do tempo. Os corpos jovens são constantemente usados na publicidade comercial. O modelo de beleza é um modelo juvenil, mas estejamos atentos, porque isso não é um elogio para os jovens. Só significa que os adultos querem roubar a juventude para eles, não que respeitem, amem ou cuidem dos jovens (FRANCISCO, 2019, nº 79).

Muitos jovens se preocupam com seu corpo, procurando o desenvolvimento da força física ou da aparência. Outros se preocupam em desenvolver suas capacidades e conhecimentos, e assim se sentem mais seguros. Alguns apontam para mais alto, tratam de comprometer-se mais e buscam um desenvolvimento espiritual. (...) Além dos entusiasmos próprios da juventude, também está a beleza de buscar “a justiça, a fé, o amor e a paz” (2 Timóteo 2, 22). (FRANCISCO, 2019, nº 158 e 159)

Nos jovens também estão os golpes, os fracassos, as tristes memórias gravadas na alma. Muitas vezes, são as feridas das derrotas da própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e injustiças sofridas, de não se sentirem amados ou reconhecidos. Além disso, estão as feridas morais, o peso dos próprios erros, o sentimento de culpa por se ter equivocado (FRANCISCO, 2019, nº 83).

**Queridos jovens, não aceitem que usem a sua juventude para fomentar uma vida superficial, que confunde beleza com aparência** (FRANCISCO, 2019, nº 183).

## Luzes maristas

Com a cooperação ativa das crianças e dos jovens, buscamos maneiras criativas de: desenvolver a sua autoestima e capacidade de orientar a sua vida; proporcionar uma educação do corpo, da mente e do coração, adequada à faixa etária, às potencialidades pessoais, às necessidades individuais e ao contexto social. (INSTITUTO DO IRMÃOS MARISTAS, 2000, p. 41)

## Luzes bíblicas

Pois és muito precioso para mim, e mesmo que seja alto o teu preço, é a ti que eu quero! Para te comprar, eu dou, seja quem for; entrego nações, para te conquistar! Não tenhas medo, estou contigo! No Oriente vou buscar tua semente e do Ocidente vou reunir a tua gente. (Isaías 43, 4-5)

### Para refletir

1. O trecho “Eu, Etiqueta” e as palavras de Francisco fazem um apelo. Que apelo você sente com relação a sua vida?
2. Como você compreende a inteireza do ser?
3. A passagem de Isaías revela o valor que cada um/uma de nós possui aos olhos de Deus. Integrar o corpo, a mente e o coração é um excelente desafio de autovalorização! Que atitudes de autovalorização você pode assumir?



# Em busca do próprio caminho

## Ponte com a vida

Helena sonhou que deixava os sonhos esquecidos numa ilha. Claribel Alegria recolhia os sonhos, os amarrava com uma fita e os guardava bem guardados. Mas as crianças da casa descobriam o esconderijo e queriam vestir os sonhos de Helena, e Claribel, zangada, dizia a eles:

- Nisso ninguém mexe. Então Claribel telefonava para Helena e perguntava:
- O que eu faço com seus sonhos?

(Trecho do livro *O Livro dos Abraços* - Eduardo Galeano)

## Palavras de Francisco

Tempos atrás, um amigo me perguntou o que vejo quando penso em um jovem. Minha resposta foi que vejo um jovem ou uma jovem que busca o próprio caminho, que quer caminhar com os próprios pés, que aparece para o mundo e olha para o horizonte com olhos cheios de esperança, cheios de futuro e também de ilusões. O jovem caminha com dois pés como os adultos, mas, ao contrário de adultos que os têm paralelos, põe um na frente do outro, pronto para ir, para partir. Sempre olhando para a frente. **Falar de jovens significa falar de promessas, e significa falar de alegria.** Os jovens têm tanta força que são capazes de olhar com muita esperança. Um jovem é uma promessa de vida que traz incorporado certo grau de tenacidade; tem loucura suficiente para ser capaz de se autoenganar e capacidade suficiente para se curar da decepção que pode derivar dele (FRANCISCO, 2019, n° 139).

A tua vocação não consiste apenas em atividades que tenhas a fazer, embora se expresse nelas. É algo mais! É um percurso que levará muitos esforços e muitas ações em direção ao serviço. Por isso, no discernimento de uma vocação, é importante ver se a pessoa reconhece em si mesma as capacidades necessárias para esse serviço específico à sociedade (FRANCISCO, 2019, n° 255).



## Luzes maristas

Contribuir na construção e acompanhamento do projeto de vida. (REDE MARISTA, 2016, princípio nº 6)

(...) construir um projeto de vida significa sonhar, planejar e viver em um movimento dinâmico de construção e reconstrução de si mesmo, de estabelecimento de metas e revisão constante de objetivos, fundamentando-os em valores éticos e cristãos, que são a força motriz da vida e dão sentido a ela". (REDE MARISTA, 2018, p. 14)

## Luzes bíblicas

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos, e aos cegos a recuperação da vida; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor. (Lucas, 4, 18-19)

### Para refletir

1. O que você está fazendo com seus sonhos?
2. Que passos você já deu na construção de seu projeto de vida?  
Com que frequência você revisita seu projeto de vida?
3. Que passos ainda deseja dar?

# Articulação Juvenil: a cultura do encontro

## Ponte com a vida

Um menino pequeno estava se esforçando para mover um pesado armário, mas o móvel não cedia. Ele empurrava e puxava com toda sua força, mas não conseguia movê-lo nenhum centímetro. O pai, que ali chegava, parou para observar os esforços vãos do filho. Finalmente perguntou:

- Filho, está usando toda a sua força?
- Sim, estou! gritou o garoto, exasperado.
- Não, disse calmamente o pai, você não está. Não me pediu para ajudá-lo

(Disponível em <http://www.chabad.org.br/biblioteca/historias/hist194.html>. Acesso em out. de 2019).

## Palavras de Francisco

(...) precisamos oferecer aos jovens lugares apropriados que possam organizar a seu gosto e entrar e sair livremente; lugares que os acolham e onde possam se aproximar, espontânea e confiantemente, ao encontro de outros jovens, tanto em momentos de sofrimento e de tristeza como quando desejam celebrar suas alegrias (nº 218).

A amizade e os relacionamentos, muitas vezes, também em grupos mais ou menos estruturados, oferecem a oportunidade de fortalecer as competências sociais e relacionais em um contexto em que não se avalia e se julga a pessoa. A experiência de grupo constitui, por sua vez, um recurso para compartilhar a fé e ajudar-se mutuamente no testemunho. **Os jovens são capazes de guiar outros jovens a viver um verdadeiro apostolado entre seus amigos** (FRANCISCO, 2019, nº 219).

## Luzes maristas

Promover a cultura do encontro (Evangelií Gaudium, 220) através de programas e experiências significativas de encontros com Deus, consigo mesmo e com os demais, estabelecendo relações simples, em que todos somos valorizados e escutados; desenvolver iniciativas de empoderamento das crianças e jovens em todas as realidades da missão (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2017).

## Luzes bíblicas

No dia seguinte, Moisés sentou-se para resolver os assuntos do povo. Ora, o povo procurava por ele desde o amanhecer até a noite. O sogro de Moisés viu tudo o que este fazia pelo povo, e lhe disse: o que é que você está fazendo com o povo? Por que está sentado sozinho, enquanto todo o povo o procura de manhã até a noite? Moisés respondeu ao sogro: o povo me procura para que eu consulte Deus. Quando eles têm alguma questão para resolver, me procuram para que eu a resolva e para que eu explique os estatutos e as leis de Deus. O sogro de Moisés replicou: mas o que vocês fazendo não está certo. Você está matando, tanto a si mesmo como ao povo que o acompanha. É uma tarefa muito pesada, e você não pode fazê-la sozinho. Aceite meu conselho, para que Deus esteja com você: represente o povo diante de Deus e apresente junto de Deus as causas dele. Ensine a eles os estatutos e as leis; faça que eles conheçam o caminho a seguir e as ações que devem praticar. Escolha entre o povo homens capazes e tementes a Deus, que sejam seguros e inimigos do suborno: estabeleça-os como chefes de mil, de cem, de cinquenta e de dez. Eles administrarão regularmente a justiça para o povo: os assuntos graves, eles trarão a você; os assuntos simples, eles próprios resolverão. Desse modo, vocês repartirão a tarefa, e você poderá realizar sua parte. Se você fizer assim e Deus lhe der as instruções, você poderá suportar a tarefa, e o povo voltará para casa em paz. (Êxodo 13-27)

### Para refletir

1. Quais experiências significativas de encontro você tem vivenciado com outras pessoas?
2. Os espaços em que você convive oportunizam suficientemente a promoção de articulação juvenil?
3. Com quais ações articuladoras você pode contribuir a fim de estimular a cultura do encontro em sua unidade/empreendimento?



# Chamados/as ao amor em família

## Ponte com a vida

Meu pai me disse que a vida não tem nada de marcada  
E que o destino não é nada levando a gente na vida  
E toda vez que eu paro e olho pra esse velho companheiro  
Vejo quem deu pra essas paredes essa cara de família.

*/:Deixa eu ver a mão machucada, te levanta deixa essa cama  
Estou tão triste quero falar-te, fica calmo, filho, não chora  
E não sabem dar valor pra essas coisas, ter um lar é um tesouro!:/*

Minha mãe me disse umas coisas sobre os ódios do meu peito  
Disse que o ódio que se guarda vai matando só quem sente  
Minha mãe juntou as minhas mãos ainda quando eram pequenas  
E me falou que tinha um Deus, que era um tal papai do céu e era Pai!

Meu Deus como seria bom, seria bem melhor se fosse sempre assim  
Meu Deus como seria bom só hoje pude ver o que isso fez pra mim  
Meu Deus como seria bom seria bem melhor pra cada um e assim pra todos  
nós

E assim pra todos nós e assim pra todos nós

(Música: *Cara de Família* - Rodrigo Grecco)

## Palavras de Francisco

**A família continua sendo o principal ponto de referência para os jovens** (FRANCISCO, 2019, nº 262).

(Muitos) jovens sentem fortemente o chamado ao amor e sonham encontrar a pessoa certa com quem formar uma família e construir uma vida juntos. Sem dúvida, é uma vocação que o próprio Deus propõe através de sentimentos, anseios, sonhos (FRANCISCO, 2019, nº 259).

É verdade que as dificuldades que sofrem em sua família de origem levam muitos jovens a se perguntarem se vale a pena formar uma nova família, ser fiéis, ser generosos. Quero lhes dizer que sim, vale a pena apostar na família e que nela encontrarão os melhores estímulos para amadurecer e as mais belas alegrias para partilhar. **Não deixem que lhes roubem a possibilidade de amar de verdade.** Não se deixem enganar por quem propõe uma vida desenfreada e individualista, que acaba por levar ao isolamento e à pior solidão (FRANCISCO, 2019, nº 263).

Reina, hoje, uma cultura do provisório, que é uma ilusão. Julgar que nada pode ser definitivo é um engano e uma mentira. Muitas vezes, algumas pessoas dizem que o casamento está 'fora de moda'. Na cultura do provisório, do relativo, muitos pregam que o importante é 'curtir' o momento, que não vale a pena comprometer-se por toda a vida, fazer escolhas definitivas. Em vez disso, peço-lhes para que sejam revolucionários, peço-lhes para ir contra a corrente; sim, nisto lhes peço para se rebelar contra essa cultura do provisório, que, no fundo, acredita que não sois capazes de assumir responsabilidades, acreditam que vós não sois capazes de amar de verdade (FRANCISCO, 2019, nº 264).

## Luzes maristas

Desse espírito nascem os detalhes que, junto com outros, caracterizam-nos. Como Marcelino, cultivamos entre nós as pequenas virtudes: perdoar as ofensas diárias, compreender as razões do outro e colocar-se em seu lugar; estar alegre, dando alento aos outros; prever as necessidades dos outros e ser solícito no serviço com simplicidade; ser paciente e afável; dar espaço aos outros quando é a vez deles de agir. Assim se nutre a nossa vida diária, que ganha em profundidade. (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2009, nº 70)

## Luzes bíblicas

Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática é como um homem sensato, que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não desabou, porque estava construída sobre a rocha. Por outro lado, quem ouve estas minhas palavras e não as põe em prática é como um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e deram contra a casa, e ela desabou, e grande foi a sua ruína! (Mateus 7, 24-27)

### Para refletir

1. Qual a experiência de família que você vivencia?
2. Que valores você descreveria como essenciais para a vivência familiar?
3. Que atitudes colaborativas podemos assumir com nossa família a fim de ajudá-la a viver cada vez mais sobre “a rocha”? O valor “espírito de família” pode ser mais assumido?

# A arte de acompanhar

## Ponte com a vida

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: — Me ajuda a olhar!

(Trecho do livro *O Livro dos Abraços* - Eduardo Galeano)

## Palavras de Francisco

Os próprios jovens nos descreveram quais são as características que esperam encontrar em quem os acompanha, e o expressaram claramente: as qualidades do acompanhador incluem: ser um autêntico cristão comprometido com a Igreja e com o mundo; que busque constantemente a santidade; que compreenda sem julgar; que escute ativamente as necessidades dos jovens e responda com gentileza; que seja bondoso e consciente de si mesmo; que reconheça seus limites e que conheça a alegria e o sofrimento que todo caminho espiritual implica. Uma característica especialmente importante em um acompanhador é o reconhecimento da própria humanidade. Que são seres humanos que cometem erros: pessoas imperfeitas, que se reconhecem como pecadores perdoados. Às vezes, os acompanhadores são colocados em um pedestal e, portanto, quando caem, provocam um impacto devastador sobre a capacidade de os jovens envolverem-se na Igreja. **Os acompanhadores não deveriam levar os jovens a ser seguidores passivos, mas sim a andar ao seu lado, deixando-os ser protagonistas do próprio caminho.** Devem respeitar a liberdade que o jovem tem em seu processo de discernimento e oferecer-lhe ferramentas para fazerem o melhor. Um acompanhador deve estar profundamente convicto da capacidade de um jovem participar da vida da Igreja. Portanto,



um acompanhador deve plantar simplesmente a semente da fé nos jovens, sem querer ver imediatamente os frutos do trabalho do Espírito Santo. O papel de acompanhador não é, nem pode ser, exclusivo dos presbíteros e dos consagrados, mas os leigos também devem poder exercê-lo. Por último, todos esses acompanhadores deveriam beneficiar-se de uma formação permanente (FRANCISCO, 2019, nº 246).

## Luzes maristas

O acompanhamento, tão necessário para personalizar processos, sarar feridas e ajudar os jovens a sentirem a voz do Espírito em seu coração. O crescimento na fé de cada jovem e do grupo ao qual pertence é uma tarefa que exige a presença e a ação de pessoas competentes. Não há crescimento na fé sem acompanhamento, e não há acompanhamento sem acompanhante (...). Para um bom acompanhamento, é necessário: conhecer e compreender o fenômeno juvenil (...); saber reconhecer o potencial juvenil (...); caminhar com os adolescentes e jovens (...); ser um educador na fé. (INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2011, nº 152-156)

## Luzes bíblicas

Nesse mesmo dia, dois discípulos iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam a respeito de tudo o que tinha acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como cegos, e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: o que é que vocês andam conversando pelo caminho? (Lucas, 24, 13-17)

### Para refletir

1. Como você percebe o acompanhamento realizado em sua unidade/empreendimento?
2. Você sente-se acompanhado? Por quem?
3. “Não há acompanhamento sem acompanhante”. Como você pode colaborar com aqueles que o acompanham?

## Palavras finais do Papa Francisco

Queridos jovens, ficarei feliz vendo-vos correr mais rápido do que os lentos e medrosos. Correi atraídos por aquele Rosto tão amado, que adoramos na sagrada Eucaristia e reconhecemos na carne do irmão que sofre. O Espírito Santo vos impulse nesta corrida para a frente.

A Igreja precisa do vosso ímpeto, das vossas intuições, da vossa fé. Nós temos necessidade disto! E quando chegardes aonde nós ainda não chegamos, tende a paciência de esperar por nós

(FRANCISCO, 2019, nº 299).

## Referências

BIBLIA. **Bíblia Sagrada**. Tradução da CNBB. 8ª edição. São Paulo: Edição CNBB e Editora Canção Nova.

ESTATUTO DA JUVENTUDE – Mais direitos para a Juventude que transforma o Brasil. Disponível em <[www.juventude.gov.br](http://www.juventude.gov.br)>.

GALEANO, EDUARDO. **O Livro dos Abraços**. 9ª edição. Tradução de Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM, 2002. Consultado em junho de 2019 <https://www.anarquista.net/wp-content/uploads/2013/03/O-Livro-dos-Abra%C3%A7os-Eduardo-Galeano.pdf>

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Missão educativa marista: um projeto para hoje**. São Paulo: Simar, 2000.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Mensagem do XXII Capítulo Geral**. 8 de setembro a 20 de outubro de 2017, Rio Negro, Colômbia.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Em torno da mesma mesa: a vocação dos leigos maristas de Champagnat**. Roma: CSC, 2009

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. **Evangelizadores entre os jovens**. Documento de referência para o Instituto Marista, volume 1 / Comissão Internacional da Pastoral Juvenil Marista. São Paulo: FTD, 2011.

OLIVEIRA, Benê. **Maria, a Boa Mãe**, c2014. Disponível em: <[http://www.champagnat.org/shared/bau/Ano\\_Mariano\\_Subsidio\\_19.pdf](http://www.champagnat.org/shared/bau/Ano_Mariano_Subsidio_19.pdf)>. Acesso em: 04 de out. de 2019.

PAPA FRANCISCO. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal Christus Vivit: aos jovens e a todo o Povo de Deus**. São Paulo: Paulinas, 2019.

REDE MARISTA. **Posicionamento Juventudes: nosso jeito de compreender e atuar junto aos jovens contemporâneos**. Elaboração do Comitê Juventudes. Porto Alegre, 2016.

REDE MARISTA. **Posicionamento Projeto de Vida: a construção da integralidade da pessoa**. Elaboração do GT Projeto de Vida. Porto Alegre, 2018.

## **REDE MARISTA**

Presidente: Ir. Inacio Nestor Etges

Vice-Presidente: Ir. Odilmar Fachi

Vice-Provincial: Ir. Onorino Moresco

## **Comitê Juventudes da Rede Marista**

Gabriel Sacchi

Ir. Geandir Luís Wermann

José Jair Ribeiro

Luciana Buksztejn Gomes

Luís Carlos Dalla Rosa

Luiz Carlos Selbach

Nathana Larroque Fouchy

Patrícia de Lima Teixeira

## **Observatório Juventudes da Rede Marista**

Luiz Gustavo Santos Tessaro

Patrícia E. de Lima Teixeira

**Projeto gráfico:** Pedro Goulart Mondini

**Diagramação:** Carolina Fillmann

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**R314**

Do Papa Francisco ao coração dos jovens/ Elaboração e organização do Comitê Juventudes; [autores] Gabriel de Lima Sacchi; Ir. Geandir Luís Wermann; José Jair Ribeiro; Luciana Buksztejn Gomes; Luís Carlos Dalla Rosa; Luiz Carlos Selbach; Luiz Gustavo Santos Tessaro; Nathana Larroque Fouchy; Patrícia de Lima Teixeira. – Porto Alegre: CMC, 2019.

30 p. : il. ; Color.

ISBN: 978-85-93475-21-4

1. Evangelização. 2. Juventudes. 3. Papa Francisco. 4. Rede Marista. I. Sacchi, Gabriel de Lima. II. Wermann, Geandir Luís. III. Ribeiro, José Jair. IV. Gomes, Luciana Buksztejn. V. Dalla Rosa, Luís Carlos. VI. Selbach, Luiz Carlos. VII. Tessaro, Luiz Gustavo Santos. VIII. Fouchy, Nathana Larroque. IX. Teixeira, Patrícia de Lima. X. Comitê Juventudes. XI. Observatório Juventudes. XII. Título.

CDU 262.13





**MARISTA**

**Rede Marista**

Rua Irmão José Otão, 11  
Bom Fim – Porto Alegre - RS  
(51) 3314.0300 – [redemarista.org.br](http://redemarista.org.br)